



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## A CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO SOB O OLHAR DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

FACCHIN, Renata<sup>1</sup>; BUTTNER, Janaina Luzzani<sup>1</sup>; DUARTE, Edésio Pacheco<sup>2</sup>.

1. Discentes do Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa.

Área: Ciências da Vida e Saúde

**Introdução:** A Central de Materiais e Esterilização (CME), um setor de apoio dentro da unidade de saúde, destinada a receber a grande parte de materiais utilizados na instituição. Ela é responsável pelo expurgo, preparo, esterilização, empacotamento, e distribuição dos materiais para todas as áreas da instituição, que prestam serviços ao paciente, garantindo quantidade e qualidade necessária para uma assistência adequada. A saúde dos trabalhadores de enfermagem é um tema de grande preocupação para a gestão hospitalar, devido à exposição aos inúmeros riscos presentes nestes ambientes. Os profissionais que atuam na CME muitas vezes podem estar expostos a condições insalubres, muitas vezes maiores que a assistência direta ao paciente, tendo exposição a maior quantidade de riscos ocupacionais, comprometendo a qualidade de vida dos trabalhadores, sendo fundamental o uso constante de equipamentos de proteção individual -EPIs, e alternativas para eliminação dos possíveis agravos. Buscando contribuir para propiciar um ambiente de trabalho mais seguro na Central de Materiais e Esterilização (CME), este estudo tem por objetivo analisar os riscos ocupacionais que os trabalhadores da equipe de enfermagem estão expostos neste setor. . **Objetivo:** Caracterizar os riscos ocupacionais que os trabalhadores da equipe de enfermagem estão expostos na Central de Materiais e Esterilização (CME).. **Método:** Pesquisa de campo, descritiva, qualitativa, com coleta de dados por entrevista semiestruturada com a equipe de enfermagem, e observação direta do ambiente para levantamento de riscos ambientais. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC, com parecer nº. 5.317.037. **Resultados:** No levantamento dos riscos feitos a partir da atividade de observação, foi identificado uma prevalência de riscos de acidentes correspondendo 42,85% dos riscos, seguidos dos riscos ergonômicos com 28,57%. Os principais riscos identificados foram: umidade, exigência de postura inadequada, trabalho em turno ou noturno, queda de objetos e/ou materiais, queda do mesmo nível ou inferior a 2 metros e projeção de partículas ou objetos. O grupo de participantes foi constituído de 8 profissionais e destes, 7 afirmaram estar expostos a todos os riscos em função do sistema de trabalho na unidade que sob a forma de rodízio. Na percepção dos riscos, a maioria dos participantes (62,5%) identificaram a CME como um ambiente com muitos riscos



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

citando ruído, contato com produtos químicos, contato com secreção, levantamento e transporte manual de peso, corte/perfuração e contato com superfícies em temperatura elevadas/calor. Quanto a acidentes de trabalho, 75% relataram já ter sofrido, sendo que somente 12,5% gerou afastamento; quanto ao preenchimento de Comunicação de Acidente de Trabalho, relataram que muitas vezes não é informado, pelo fato de acharem desnecessário ou não achar que é algo grave. Todos afirmaram saber o que eram os EPIs, porém nem todos utilizavam.

**Conclusão:** Os resultados obtidos com a observação e entrevistas, evidenciaram que os profissionais da CME estão sujeitos e conhecem os diversos riscos ambientais que podem comprometer a sua saúde e segurança, no entanto ainda não demonstram uma consciência de segurança quando deixam de utilizar os EPIs e/ou de notificar os acidentes ocorridos..

**Palavras-chave:** Centro de Esterilização; Riscos Ocupacionais; Saúde do Trabalhador.

**Contato:** Edésio P. Duarte, edesio.duarte@unoesc.edu.br.

**Agradecimentos:** A autora Janaina Luzzani Buttner agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica..